



REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA TEMPORÁRIA

(Da Sr. Deputado Ivan Valente– PSOL/SP)

Requer a constituição de Comissão Externa para acompanhar os graves desdobramentos decorrentes da prisão dos ambientalistas da Brigada de Alter do Chão, no município de Santarém – Pará.

Senhor Presidente

Nos termos do art. 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. a constituição de Comissão Externa com a finalidade de acompanhar os graves desdobramentos decorrentes da prisão dos ambientalistas da Brigada de Alter do Chão, no município de Santarém – Pará.

Justificação

Desde setembro de 2019 está em andamento na Polícia Federal um inquérito para investigar as causas dos incêndios florestais que ocorreram na Área de Proteção Ambiental do Alter do Chão, no município de Santarém – PA. A APA do Alter do Chão, no oeste do Pará, é uma área de proteção ambiental que tem 86% da sua extensão de bioma amazônico e cerrado. Tem uma extensão de 1175,687 hectares, que equivale ao tamanho de 1.600 campos de futebol, às margens do rio Tapajós. A queimada de grandes proporções atingiu parte da



floresta de Alter do Chão e Ponta de Pedras, em Santarém, entre os dias 14 e 18 de setembro¹.

Na ocasião, o prefeito de Santarém afirmou em entrevistas que a linha investigativa da polícia para a origem criminosa do fogo seria a existência de criminosos na região devastando a área para comercializar lotes e ocupar de forma clandestina a reserva ². Da mesma forma, os representantes das ONGs Brigada de Alter e Saúde & Alegria informaram que em parceria com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil promoveram curso de treinamento de brigadistas anti-incêndio para 15 voluntários durante o período de queimadas³.

Entretanto, no último dia 26 a Polícia Civil do Pará cumpriu mandados de prisão preventiva contra quatro brigadistas da Brigada de Alter do Chão, em Santarém, no Pará (a 1.231 km de Belém). As prisões aconteceram no âmbito da operação Fogo do Sairé, que apura a origem dos incêndios que atingiram a região de Alter do Chão em setembro deste ano.

São considerados suspeitos porque, entre todas as outras coisas que fazem, os jovens montaram uma Brigada de Incêndio para apoiar voluntariamente o Corpo de Bombeiros. Atuavam em parceria com os órgãos de segurança pública, com a prefeitura, com o governo. Eles são os que mais falavam e defendiam o trabalho sério de segurança pública em Alter.

O Ministério Público Federal (MPF) em Santarém (PA) afirmou, em nota divulgada em seu site, que brigadistas e ONGs não estavam entre os suspeitos de terem causado incêndios florestais em área de proteção ambiental em Alter do Chão, no Pará, em setembro deste ano.

¹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/incendio-em-alter-no-chao-pa-se-agrava-e-estado-pede-ajuda-da-forca-nacional.shtml>

² Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/incendio-em-alter-no-chao-pa-se-agrava-e-estado-pede-ajuda-da-forca-nacional.shtml>

³ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/incendio-em-alter-no-chao-pa-se-agrava-e-estado-pede-ajuda-da-forca-nacional.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Apresentação: 28/11/2019 14:15

REQ n.3083/2019

Na verdade, a investigação aponta como possíveis responsáveis o assédio de grileiros, a ocupação desordenada da região e a especulação imobiliária⁴. "Por se tratar de um dos balneários mais famosos do país, a região é objeto de cobiça das indústrias turística e imobiliária e sofre pressão de invasores de terras públicas.", diz a nota do MPF.

O WWF-Brasil divulgou nota pública manifestando sua indignação com a ação da Polícia Civil em Alter do Chão. A entidade indica as acusações como infundadas contra organizações que apoiam o combate aos incêndios na região este ano. Destaca também a falta de clareza sobre as investigações, a falta de fundamento das alegações usadas e, por consequência, as dúvidas sobre o real embasamento jurídico dos procedimentos adotados pelas autoridades contra os acusados, incluindo a entrada e coleta de documentação nas sedes das organizações Projeto Saúde e Alegria e Instituto Aquífero Alter do Chão⁵.

Suspeita-se de mais um caso de criminalização de movimentos sociais e ativistas ambientais, cuja liberdade foi violada com base em investigação nebulosa que não apresentou, até o momento, nenhum elemento de prova que justifique a manutenção da prisão preventiva dos brigadistas.

Há fortes indícios de manipulação política das prisões dos brigadistas ambientais. Por isso, é fundamental que o Congresso Nacional, no seu dever de fiscalização e proteção dos direitos e garantias constitucionais, aprove o presente requerimento e acompanhe das investigações *in loco* sobre o caso.

Sala das Comissões, 28 de novembro de 2019

Deputada Ivan Valente

PSOL/SP

⁴ Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/mpf-requisita-inquerito-que-acusa-brigadistas-por-incendio-em-alter-do-chao-pa/view>

⁵ Disponível :https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?74262/Alter-do-Chao-acusacao-sem-provas-e-ataque-a-Constituicao